

REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SALVADOR

Ludmila Brandão Dos Santos¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/18

RESUMO

Introdução: Ser assistente social é estar no conflito entre os interesses da classe dominante e dos trabalhadores, uma tarefa difícil para um profissional no contexto de saúde pública precária, que precisa dar autonomia para um usuário fragilizado em sua condição física, emocional e social. Objetivo Geral: estudar o papel do Serviço Social na área de Saúde, e refletir sobre a inserção do assistente social em um hospital público de Salvador. Metodologia: Pesquisa Exploratória a partir da análise de textos científicos e da coleta de dados colhidos in lócus durante o período do Estágio Supervisionado em Serviço Social. Resultados: O profissional de Serviço Social tem como função abordar o usuário imediatamente com vistas à redução das tensões, trabalhando as situações apresentadas pelos usuários, efetuando providencias e encaminhamentos pertinentes a cada situação. Considerações Finais: A rotina desta categoria na instituição alterna entre mediar conflitos, criar condições que possibilitem a participação dos pacientes no tratamento e na busca de alternativas visando uma melhor qualidade no atendimento, atuar junto aos pacientes, familiares e/ou responsáveis nas unidades (emergência, ambulatório e enfermarias) no sentido de realizar um trabalho social integrado à equipe multiprofissional, enfocando nos aspectos sociais que interferem na situação saúde/doença de maneira a contribuir para melhor qualidade do internamento e conectar os usuários ao maior número de serviços dispostos na rede articulada. Pode-se constatar assim que o papel do assistente social implica numa intervenção de caráter coletivo, inserido numa equipe multiprofissional, visando à readaptação e reintegração social dos pacientes. Os limites da prática profissional são evidentes e inerentes à instituição, são eles o quantitativo insuficiente de assistentes sociais para a grande demanda da população; falta de agentes administrativos para a realização de trabalhos burocráticos; falta de uma articulação interdisciplinar dos profissionais envolvidos na prática diária, comprometendo o trabalho e a recuperação dos pacientes; falta de espaços físicos adequados e disponível para desenvolver trabalhos em grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço social. Serviço social na área de saúde. Avaliação da assistência à saúde.